



## SEXUALIDADE MASCULINA: (DES)VELANDO PRATICAS SEXUAIS DE HOMENS NO INTERIOR DE MATO GROSSO

Elias Marcelino da Rocha<sup>1</sup>;  
Callebe Camelo Silva<sup>2</sup>;  
Igor Lopes da Silva<sup>3</sup>;  
Mariana Rodrigues Santana<sup>4</sup>

A sexualidade extrapola o rígido determinismo biológico que rege o comportamento sexual, transcende os limites das práticas sexuais ao misturar-se às pulsões, às emoções, sentimentos, fantasias, desejos e significados. O homem foi considerado como gênero superior ao longo da história da humanidade, o que gera uma série de crenças e mitos arraigados ao imaginário social, determinando crenças e comportamentos estereotipados e dicotômicos. A sexualidade é tratada de maneira diferente para meninos e meninas na educação sexual e nas normas socioculturais, de tal forma que os meninos são estimulados a serem fortes, viris e a demonstrarem sua masculinidade iniciando sua atividade sexual precocemente. O homem sofre pressões para manter relações sexuais com mulheres para afirmar que é heterossexual, pois a prática sexual é um atributo da masculinidade. Objetivou conhecer e avaliar o quociente sexual masculino. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, desenvolvida no mês de maio de 2017 com homens participantes de um projeto de extensão “saúde e sexualidade” em um município no interior de Mato Grosso. Participou das atividades e da pesquisa 37 homens que aceitaram assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sendo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), número 2062048. Utilizou-se o quociente sexual – versão masculina, desenvolvido por Carmita Abdo. Identificou que 62% sempre tem interesse sexual para iniciar o ato sexual, somente 38% sempre tem a capacidade de sedução na conquista sexual, 51% relataram que as preliminares são agradáveis e satisfazem os mesmos e as parcerias sexuais, 32% referiram que o desempenho sexual sempre variam quando a parceria se satisfaz, 68% sempre consegue manter o pênis ereto para completar a atividade sexual, 65% mencionaram que sempre tem ereções rígidas para garantir satisfação na pratica sexual, somente 54% afirmaram que sempre consegue obter e manter qualidade de ereções nas várias relações sexuais, 43% citaram que a maioria das vezes controlam a ejaculação o tempo que desejar, 65% confirmaram sempre chegar ao orgasmo e apenas 51% sempre sentem estimulados a ter novas relações sexuais. Ressalta-se a necessidade de refletir sobre os achados e os aspectos culturais da construção da sexualidade masculina.

**Palavras-Chave:** Sexualidade; Homens; Cultura